



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

A T A Nº 1633/79.

Aos quatorze dias do mês de junho de 1979, às 19:30 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Aldonez Jesus Moreira. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida, foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO MDB - Aldonez Jesus Moreira; Aristóteles Batista Sampaio; Antônio de Oliveira Moraes e Dorval Corrêa Leão. DA ARENA - Adilson José Pereira Conter; José Carlos Menezes da Silveira; Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador Adilson José Pereira Conter.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Funcionários da Câmara e Menina filha de nosso Colega. Sr. Presidente, eu queria que o Sr. me desse por escrito, as verbas que entram para o Legislativo. No que são empregadas? se tem verba especial a ser distribuída? isso eu quero de 78 e desse ano até o presente mês.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Estas verbas já estão orçadas.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Está orçada, mas se possível, gostaria de saber no que foi empregada esta verba.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Isso aí, está discriminado no encerramento do exercício financeiro, que todos os Vereadores receberam.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Até agora nós não recebemos nada, tínhamos que receber um balancete mensal.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Mas já está em poder de todos os Vereadores.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Então, eu reitero o pedido, e quero, então, um balancete mensal de tudo, em que foi empregado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Bem, mas a Câmara não tem contabi

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 02.

...

lidade própria.

VEREADOR ADILSON JOSE PEREIRA CONTER - Mas o Presidente pode pedir para o Executivo.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - A contabilidade é uma só, são...

VEREADOR ADILSON JOSE PEREIRA CONTER - Mas eu quero um balancete do Executivo. Pode ser por intermédio da Câmara? Eu tenho que pedir para o Sr. Presidente.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte (aparte concedido). Eu não sei, mas eu acho que o Nobre Vereador Adilson, ele está requerendo um balancete mensal, por exemplo, do que a Câmara gasta, porque nós sabemos que a Câmara não tem contabilidade própria, que é feita junto com a contabilidade do Executivo. Mas claro que a Câmara, ela tem que disciplinar os gastos, para que o Executivo possa colocar no seu balancete final, que é o relatório final, que nós recebemos, mas ali, estão incluídos, dentro de cada ítem, de forma geral. Eu não sei se o Sr. Presidente, não tem, assim, por exemplo, um relatório do que é gasto. Eu acho que é isso que o Vereador Adilson quer saber. Eu não sei como é feito isso. Não sei se eu entendi bem.

VEREADOR ADILSON JOSE PEREIRA CONTER - É exatamente o relatório, eu acho que o Sr. Presidente deve ter, não sei se traz no balancete. Também, o ano retrasado, nós recebemos a visita do Sr. Prefeito, inclusive, (documentado) digo documentando, dos serviços que havia prestado no Município, no presente ano. O ano passado, nós não recebemos..

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Referente ao ano passado, recebemos um relatório, que está arquivado na Casa, se não me engano.

VEREADOR ADILSON JOSE PEREIRA CONTER - Não recebemos a visita do Sr. Prefeito, também. Daquela vez, o Prefeito explanou, nós discutimos com ele sobre algumas coisas, e eu achei que isso é muito importante. Gostaria, se fosse possível, que nós tivéssemos, em outra reunião, a presença do Sr. Prefeito, para apresentar o trabalho que foi executado no ano passado e até o presente mês, para que a gente fique por

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 03.

... dentro e se possível, a gente trocar ~~ideias~~ idéias.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Se me permite. No inicio do ano eu convidei o Sr. Prefeito, o que alias várias vezes, inclusive, hoje, convidei novamente o Sr. Vice-Prefeito em exercício, para que acompanhasse o nosso trabalho na Câmara, e até participasse. Mas, é uma coisa que a gente não pode forçar, quer dizer, convidar eu tenho convidado, quase que semanalmente o Sr. Vice-Prefeito, para que venha nas reuniões.

VEREADOR ADILSON JOSE PEREIRA CONTER - Então, por hoje era só. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente, Srs, Vereadores. Gostaria de solicitar ao Nobre Presidente, informações, se vai ser encaminhado, oficialmente a Lei Orgânica, que elaboramos o ano passado. Porque, eu acho que o estudo já foi feito a bastante tempo, e nós temos a cópia, e estamos esperando a oficialização desta Lei Orgânica, para que o trabalho seja concretizado e nós já possamos nos reger por uma Lei Orgânica, que foi com tanto carinho e empenho, feita pelos colegas Vereadores. Também, o ano passado, foi proposto por Vereadores desta Casa, inclusive, por diversos Vereadores, solicitando, a pedido de pais de alunos excepcionais, condução para que esses alunos fossem levados até a Escola. Nós gostaríamos de saber se esta solicitação vai ser concretizada.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - A colega me permite um aparte (aparte concedido). Inclusive, eu tinha deixado para trazer a esta Casa, a boa informação, que para nós inclusive, ficamos muito satisfeitos, uma vez que também pedimos através da Câmara Municipal, que o Executivo desse um atendimento, através de uma condução, à classe dos Excepcionais e, pretendia eu, depois da sessão, comunicar aos colegas que o Município já tem, de sua propriedade, uma combi para esse fim. Chegou, parece que ontem ou hoje. E, nós acreditamos que por certo, essa semana, a mesma começará a atuar nesse serviço, que nós, inclu-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 04.

...

sive, antecipando, deixamos aqui, o nosso agradecimento ao Executivo por ter acolhido esse pedido, que realmente é uma necessidade. Então, eu aproveito para tornar como oficial o aviso à Casa.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu não sabia, por isso estava pedindo a informação. Então, eu aproveito a oportunidade para agradecer, em nome dos pais, em nome das crianças e em nome da própria Comunidade, esse atendimento, a essa reivindicação nossa, eu acho que das duas bancadas, porque a criança excepcional, realmente merece um atendimento especial, talvez, diferente das demais crianças, porque são crianças que necessitam um apoio mais direto, inclusive, do Poder Público, dos Legisladores e do próprio Executivo. Por hoje era só. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador Dorval Corrêa Leão.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Apenas para dar informação, de que ontem, fui à São Jerônimo e tive a oportunidade de manter um contato com o Gerente do INPS, da Agência de São Jerônimo. Falei com ele sobre alguns assuntos daqui do nosso Posto, e ele disse que já estão tomadas todas as providências junto ao Sr. Presidente do INPS, para que, no momento em que der a oportunidade, virem mais médicos para Butiá. Também falei para ele, sobre uma proposição que fiz nesta Casa, sobre uma farmácia no Posto daqui, para a distribuição de medicamentos grátis, à pessoas que não podem comprar os remédios. Ele me informou de que esse assunto também foi tratado e, no momento em que colocarem mais funcionários no INPS, é certo que esta farmácia vai funcionar aqui em Butiá. Eu fiquei muito satisfeito, porque lá em São Jerônimo, a gente nota que quando as pessoas, principalmente as pobres, consultam, saem dali com a receita na mão, vão na farmácia e tiraram o remédio grátis. Isso é uma grande coisa. Por hoje era só. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Sr. Presidente, Meus Nobres Colegas. Eu quero solicitar à Mesa, que encaminhasse um pedido

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 05.

...

ao Sr. Prefeito, para mandar fazer o patrulhamento das Avenidas de Minas do Leão, na Av. Getúlio Dorneles Vargas, Alberto Pasqualine, Assis Brasil e Antônio Staniewsky. Também gostaria que esta Casa enviasse um pedido ao destacamento da Brigada Militar, para que mandasse colocar policiais na saída do Colégio Getúlio Vargas, na Vila Recreio, para controlar a saída dos alunos daquele Colégio, porque, como sabem todos os Colegas, fica muito próximo da faixa BR 290, e pode, a qualquer momento desses, causar um acidente fatal. E, agora, como é do conhecimento de todos os Senhores, parece que aumentou o número de policiais efetivos no Destacamento de Butiá, Talvez poderia se conseguir junto ao Comandante do Pelotão. Também, queria mais uma vez, falar do boeiro da Rua Flores da Cunha e quero adiantar mais, não vou parar de falar enquanto não arrumarem este boeiro, porque parece até que é, parece não, eu tenho quase que certeza que é política do SubPrefeito de Minas do Leão e, é daquelas políticas bem sujas, isso eu posso afirmar, porque, ele mandou colocar o cano lá perto há duas semanas atrás, e disse que não vai mandar colocar no lugar, por que os Vereadores não mandam nada. Eu tenho certeza que ele não mandou colocar, porque é um pedido de um Vereador da ARENA, e é política suja do Sr. SubPrefeito de Minas do Leão.

VEREADOR JOSE CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O Colega me permite um aparte (aparte concedido). Segundo o que eu soube, pelo Vereador Eraldo Machado, essa insistência, não é com Vereador desse ou daquele lado.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Me desculpe eu interromper. É do Vereador desse lado, porque a proposição foi minha.

VEREADOR JOSE CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Mas tem o apoio de todos os outros.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte (aparte concedido). Quanto a este problema, eu gostaria de fazer a seguinte sugestão e a seguinte indicação: que fosse o SubPrefeito de Minas do Leão convocado pela Câmara, para prestar esclarecimentos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 06.

...
VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - É exatamente o que eu ia fazer. Solicitar a presença do Sr. SubPrefeito de Minas do Leão, para esclarecer, porque não manda fazer, quando ele tem funcionários parados lá, tem uma tombadeira parada há dois dias dentro de um pântano, e eu tenho testemunha disso. Não manda fazer nada e deixa aquele boeiro lá, sujeito a qualquer dia dar um acidente, como já falei aqui, diversas vezes. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador Antônio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Em primeiro lugar, quero me congratular com o Vereador Dorval, pela proposição feita nesta Casa, em reuniões passadas, pedindo que fosse instalado uma farmácia nas dependências do INPS. Esta semana, tive a oportunidade de ver gente da família de minha esposa, receber uma receita e, como também são gente pobre, tiveram a oportunidade de retirarem os remédios gratuitamente, na farmácia do INPS, sendo que esses remédios seriam um pouco caros. Então, fica aqui os meus parabéns ao Vereador Dorval, que seja feliz, que seja concretizada a proposição dele. Faço uma solicitação à Presidência, para que peça ao Sr. Prefeito, que seja patrolada a Estrada de São Jerônimo, pelo Poco 4, até a divisa, porque, segundo pessoas que transitam por aquela estrada, ela está quase que intransitável.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte (aparte concedido). Eu gostaria de me congratular com o Colega Antônio, porque, na semana passada eu tive a oportunidade de viajar até São Jerônimo, por aquela estrada e, constatei que realmente ela está em más condições.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Tenho também, um assunto bastante melindroso e, nós temos que tomar alguma providência. Talvez, também já tenha sido solicitado a algum Vereador. É o problema do fogo nas pedras, aqui na Pedreira, onde estão dando descargas muito fortes. Sabe-se que é uma necessidade, mas bem que eles poderiam fazer mais aliviado. Eles dão uma descarga só, e, talvez, seja do co-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

...

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 07.

nhecimento de todos, que é uma descarga elétrica, e quando detona um, detona todas. Esses dias ao lado da minha Casa, o vizinho me chamou para dar uma olhada, porque quando detonou a pedreira, rachou três vidros na janela da frente, na casa dele. Então, muita gente vem sentindo, porque o impacto é muito grande. Sabendo-se que Butiá é uma Cidade que fica encima de um lugar onde o subsolo já foi todo broqueado, então, coloca todas as casas em perigo. Inclusive, outras pessoas já me chamaram para mostrar, que as paredes da casa estão rachando. Então, eu acho que se dá para conversar com eles, fazer uma comissão e, dizer para ele que diminua um pouco a carga, acho que não há problema nenhum.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O Colega me permite um aparte (aparte concedido). Eu queria me congratular com o Colega Antônio, e também posso afirmar que ali da Piratininga, a gente tem ampla visão para o lado da Pedreira e, hoje a tarde, deu uma descarga lá, e inclusive, treme a Piratininga toda, que a gente até se apavora e, inclusive, pode até abalar a estrutura da firma. Realmente está forte. Obrigado.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O Colega me permite um aparte (aparte concedido). Eu perguntaria ao Colega se esse detonamento não é controlado pelo 3º Exército? Quem sabe até a gente teria alguma sugestão a fazer quanto a maneira de eles fazerem esse detonamento. Como todos os Senhores sabem, eu tenho um pouco de conhecimento a respeito disso, pois trabalho com dinamite. A gente poderia fazer a sugestão para eles detonarem com estupim, que não fosse com elletrecidade, porque daí seria mais aliviado, não sairia o detonamento todo, mais sim parcialmente.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Eu agradeço o aparte do Colega. Sabemos que a gente conhece detonamento de pedreiras, como também de Minas, assim como o estupim, alternado. Ali é elétrico, eles colocam, talvez, muita furação e detonam todos de uma só vez e, é por isso que está dando este choque, quebrando vidros e rachando paredes. Por ho-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 08.

...
je era só. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSE CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Amigo Sargento que se faz presente. Sr. Presidente, em primeiro lugar quero levar ao Executivo a seguinte proposição: que o Executivo Municipal faça o que o Executivo Estadual fez, dando ao Professorado, também 70%, já que o nosso Estado, como é do conhecimento de todos, está mal de dinheiro, isso não é novidade, mas que hábilmente, o Sr. Governador foi até a fonte onde tinha o dinheiro, pedir, para que pudesse os professores, receberem parte daquilo que eles desejam, que propõem. E nós estamos com a Prefeitura hoje, graças a Deus, bem. Então, eu proporia, se pode ser, não quero que essa proposição seja de um Vereador, mas também tenha o apoio de todos, o que eu acredito que tenha! que seja da Câmara, também no reajuste de 70%.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O Colega me permite um aparte; (aparte concedido). A proposição de Nobre Vereador, de 70%, eu acho que é muito válida. Mas uma pergunta. À força de greve ou apenas de boa vontade? Porque o Nobre Governador deu os 70% após uma longa greve dos Professores em geral, que são mal pagos, inclusive os do Estado. Mas que, tiveram à força de greve e conseguiram vencer, pelo peso da greve e não por boa vontade do Governador.

VEREADOR JOSE CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu não queria puxar para o terreno político e nem interessa a nós, não há necessidade, o que seria interessante e até uma coisa inédita no nosso Município, os poucos professores que tem, terem que fazer uma greve para ganharem! isso aí, de uma Prefeitura que tem dinheiro e o Vereador sabe que tem.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O Colega me permite um aparte (aparte concedido). Eu perguntaria ao Colega Antônio de Oliveira Moraes, se ele está sugerindo uma greve no Município?

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Eu, simplesmente não estou su-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

...

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 09.

gerindo greve, porque a gente sabe que o Estado tem problemas, assim como o Município também os tem. De vez em quando, vem críticas de que a gente não está fazendo nada, e está, porque se pegou uma Prefeitura completamente esfacelada. Após 5 anos de governo dele, voltou 8 anos depois e encontrou uma Prefeitura que regrediu, e teve que reestruturar toda a Prefeitura. Então, eu não estou puxando para o lado político, os colegas é que estão pensando isso.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu não. Não vou puxar problemas de oito anos atrás, nós estamos resolvendo os problemas de hoje. Meu Presidente, alguém solicitou, que fosse estudado, sugerido, porque tantos são os Municípios que tem a sua Bandeira, o seu Escudo e nós não temos.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - O Colega me permite um aparte. (aparte concedido). Talvez, os Colegas, com assento nesta Casa, estejam lembrados, que este modesto Vereador, que também compõe esta Casa, que num dos primeiros pronunciamentos quando assumi esta Casa Legislativa pela segunda vez, dirigi da tribuna, um pedido para que o Município criasse o Brasão e Bandeira. E, lamentavelmente, digo lamentavelmente, porque Butiá está com 16 anos praticamente, e nós não temos os símbolos máximos, que são a Bandeira e o Brasão. Inclusive, fui autor, na Legislatura passada, quando pela primeira vez me elegi Vereador, desse pedido e, como outros colegas também foram, que não me lembro agora e, lamentavelmente ainda não temos esses símbolos. Realmente é uma necessidade, quase que todos os Municípios possuem os seus símbolos e nós não temos os nossos.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu perguntaria ao Sr. Presidente se foi enviado o ofício ao Dr. Thadeu, Chefe do Posto de Saúde de Minas do Leão, quanto ao pedido que fiz na sessão passada, sobre os esgotos e se sabe, segundo me parece, nós temos uma lei de que fazer criação de porcos dentro da cidade, não pode. Então, eu pedi a esta Casa que enviasse um ofício.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - O Colega me permite um aparte. (aparte concedido).

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 10.

... parte concedido). Eu pretendia fazer uma visita ao Dr. Thadeu, em Minas do Leão e, inclusive, ver da possibilidade dele comparecer em uma de nossas reuniões, porque, a gente teria condições de fazer até outras perguntas, mas lamentavelmente, por problemas particulares, que surgiram, não foi possível. Eu sugeriria ao Colega proponente, sobre a que acharia de ao invés de se mandar um ofício, se convidar o Dr. Thadeu para comparecer em uma reunião nossa, porque aí, a gente teria condições de se manter um diálogo mais aberto, fazer outras perguntas.

VEREADOR JOSE CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu sou a favor do ofício. Agora, também sou a favor do convite. Mas sobre esse assunto, ele me pediu que enviasse um ofício. Quanto a informação que nós tivemos do Vereador Dorval, eu perguntaria ao Nobre Colega, de que, se não foi argumentado da continuidade ou não do benefício em Butiá?

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Se o Colega me permite (concedido). Casualmente, até me esqueci de dar essa informação. Está resolvido a situação, o Gerente me disse que vai continuar por aqui, a parte de benefício, porque parece que vem um funcionário de Porto Alegre e elles lá de São Jerônimo, conseguiram outro funcionário, para funcionar esse serviço aqui em Butiá.

VEREADOR JOSE CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Quanto aos remédios doados aos necessitados, antes tarde do que nunca, que venha. Outro dia, em Canoas, eu vi inúmeras pessoas que entravam na farmácia e já saiam com o remédio. Quero me congratular com a feliz idéia do pedido, porque nesta Casa, se um faz um pedido bom, eu entendo de que o pedido é de todos e não de um. Quanto a colocação do dito cujo, cano, discutido, lá de Minas do Leão. Está lá o cano, eu presenciei, porque passei lá, juntamente com o Vereador Eraldo, e quando citei o nome do Vereador Eraldo aqui, e que o Vereador Leão argumentou, fez a sua explanação. Um cano só não resolve, precisa dois. Agora, com o convite feito ao Sr. SubPrefeito, eu acho que vai se por um fim neste problema do cano. Quero pedir também, que essa Casa fizesse através de ofi...

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

...

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 11.

cio ao responsável pelo policiamento, que é o Sgtº Marion, mas como ele se faz presente, eu quero, de inicio agradecer os esforços que tem sido feito pelo seu setor, em atender, se não de todo, mas como pode. Outro dia, estava em Minas do Leão e presenciei um serviço da Brigada lá e até saí para que não viesses falar comigo, para que eles agissem da melhor maneira possível, porque nessa hora fica desagradável, porque o Vereador tem aquela..., todos nós sabemos, então, vem se agarrar com o Vereador em coisas que a gente, por forças de princípios, não pode entender. Não, mas é amigo! é conhecido! Então, é nesse sentido também, com o número maior de policiais que chegaram, segundo fui informado, eu acredito que aos poucos nós vamos chegar a uma meta que a gente espera ou seja, um policiamento, se não total, mas quase que total, satisfatório. Quanto a pedreira meu colega. Eu estava no santo Antônio tomando café, por esses dias, à tarde, quando detonaram, e fiquei apavorado, porque chegou a tremer o chão. É controlado sim, aqui na nossa zona, pelo Tenente Saint-Pierre, o Sargento deve saber disso. Eu acho que nós não temos que recorrer à Companhia CR Almeida, porque tem seus técnicos, seus engenheiros e que se preocupam em fazer as suas pedras britadas lá. É progresso, mas é um progresso que preserve o bem estar de uma Comunidade, porque essas reclamações, Vereador Antônio, já chegaram para mim inúmeras delas.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - O Nobre Colega me permite um aparte. (a parte concedido). Eu, dia 31, fui à São Jerônio, peguei uma carona numa condução da Prefeitura, onde o Secretário ia junto e chegou em Arroio dos Ratos, lá na Companhia, para ter uma informação de um Engenheiro, que parece é o responsável por esse serviço aí. Segundo foi informado pelo Engenheiro, essa detonação não causa mal nenhum, porque eles estão fazendo um Colégio no Cerro e fica perto da Pedreira! e, inclusive, os operários na hora em que detona, ficam com medo, mas ele disse que não precisam ficar com medo porque aquilo é só o vácuo do ar, ele explicou lá.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

...

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 12.

PRESIDENTE ALDONÉZ JESUS MOREIRA - O Colega me permite um aparte. (a parte concedido). Com referência a dita cuja pedreira tão falada e comentada nesta Casa, pelos Colegas e que também, nós temos a nossa preocupação. Há dias atrás, falando com o Sr. Olverindo Vieira de Souza, que é quem está tocando a obra do colégio que fica próximo à Pedreira. Nos dizia ele de que, quando estava iniciando aquela obra e, na hora em que detonaram os explosivos, ele disse que saíram pedras, passou perto dos funcionários, que eles tiveram que esconderem-se atrás de uma pilha de tijolos. Estou aqui repetindo as palavras do Sr. Olverindo e, acredito que realmente tenha acontecido. Quem sabe-se lá, Vereador Dorval, não quero também por em dúvida a responsabilidade do Engenheiro, mas como diz o ditado, eles são os donos da criança, então eles sempre puxam a brasa para o lado deles. Então, caberia uma investigação mais aproximada. Vocês falaram com o Engenheiro responsável pela obra?

VEREADOR DORVAL CORRÉA LEÃO - É, o Sr. Secretário falou. Só para encerrar o meu aparte, o engenheiro disse que não tem perigo e que se responsabiliza por algum dano que houver. Era isso. Muito Obrigado.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Eu acho que seria bom se a gente enviasse um ofício ao Tenente do 3º Exército, para pedir que ele desse uma controlada nisso aí. Ele é especializado e o controle está na mão dele e, assim, poderia ver se causa ou não causa perigo à nossa população. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu entendo que essa detonação ao invés de uma, deveria de ser várias, porque nós na "Mina Céu Aberto", fazíamos detonação de uma vez só e, depois, entenderam por bem fazer várias, porque não estava dando bom resultado, porque a quantidade de material que se esparrama, que levanta para cima, não é mole. E ali, que é pedra, que é duro, que encontra resistência, só tem que acontecer isso, porque o carvão não tem essa resistência. Poderia também, que esta Casa levasse ao conhecimento do Executivo, para fazer uma revisão no Colégio Dorival Corrêa, no Passo da Estiva,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

...

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 13.

pois segundo informações que tive, ele está precisando, não digo de uma reforma imediata, mas de um encosto imediato. Quanto ao pedido de patrolamento da Estrada da Fonseca, eu também quero me congratular, Eu já fiz, não na reunião próxima passada, mas numa outra, esse pedido, porque, passei por ali, e as águas, com o tempo, entupiram os canais e vieram para o meio da estrada e começou a fazer uma valetas meia fundas mesmo. Bem Sr. Presidente, por hoje as reivindicações que eu tinha eram essas. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ALDONEZ JESUS MOREIRA - Passo a direção dos trabalhos ao Colega Vereador 1º Secretário Dorval Corrêa Leão, para fazer uso da tribuna.

VEREADOR 1º SECRETÁRIO DORVAL CORRÊA LEÃO - Pois não.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA (PRESIDENTE) - Prezados Colegas, Pres- zado Sargento Marion que hoje acha-se presente em nossa sala de reuniões, nossa Jovem e futura Butiaense filha de nosso Colega José Carlos. Uso da tribuna(palavra) na noite de hoje para deixar registrado aqui na Casa, um pedido, que a Casa se dirija a quem de direito, pa- ra ver da possibilidade de ser criado em Butiá, a exemplo da Receita Estadual, também um Posto da Receita Federal, que sabem os colegas , que o mais próximo que nós temos é o de São Jerônimo. E, até para uma pessoa se increver para tirar o CPF, precisa deslocar-se para São Jerônimo. Se sabe que hoje em dia, para qualquer transação, para receber qualquer dinheiro ou fazer qualquer documento, é exigido o cartão do CPF e, muitas vezes pessoa de idades, às vezes até inválidos, como eu já assisti, precisam tirar esse cartão, e precisam se deslocarem-se até São Jerônimo ou terem que arrumar um procurador. En- tão, como a nossa cidade, o nosso Município está crescendo e, como o Posto da Receita Estadual nos resolveu um grande problema, o da Fedé- ral também nos resolverá. Então, eu deixo aqui registrado o meu pedi- do para que seja pedido e estudado a possibilidade da criação desse Posto, pelas autoridades da Receita Federal. Por hoje era isso. Muito Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

A T A Nº 1633/79.

Fls. Nº 14.

...
VEREADOR 1º SECRETÁRIO DORVAL CORRÊA LEÃO - Passo novamente a direção dos trabalhos ao Sr. Presidente.

PRESIDENTE ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Obrigado. Em dicu
ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Em discussão o Projeto de Lei Nº 440, do Executivo, os Vereadores que quizerem manifestarem-se, que o façam.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Bem, o Projeto foi elaborado de acordo com a Lei Nº 4320, foram obedecidos os aspectos legais, a finalidade de mesmo é significativa, visão o bem comum e nada temos em contrário quanto a aprovação deste projeto. Entretanto, alertamos de que essas ferramentas e esses materiais sejam realmente usados, sempre que necessário, para melhorar os serviços urbanos em geral e que nós possamos ver os servidores públicos usando esses materiais em benefício daquelas necessidades comuns, que visam o bem comum de nosso povo e que não fique esses materiais depositados na Prefeitura, como talvez a nossa moto-serra, que nos aprovamos aqui e que não está sendo muito utilizada. Então, nós achamos que devemos aprovar, porque é uma coisa boa, mas que precisa, realmente, ser colocada em uso, atendendo as principais necessidades do Município.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Eu teria Sr. Presidente, se me permite, um pedido a fazer, para que assim que fosse adquirido esses equipamentos, essas ferramentas, se possível, nos mandarem uma xerox das notas de compra, não por dúvida, mas somente para a gente tomar conhecimento de quais os equipamentos que a Prefeitura adquiriu.

PRESIDENTE ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Como parece que nenhum Vereador mais deseja manifestar-se em discussão, eu consultaria as duas bancadas para ver da possibilidade de se colocar em votação única, uma vez que é um projeto de lei em que ambas as bancadas concordam com a aprovação do mesmo. Os colegas concordam que seja votada hoje, como votação final (concordado). Então, colocamos em votação o Projeto de

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de Junho de 1979.

A T A N° 1633/79.

Fls. N^o 15.

Lei Nº 440, do Executivo, consultando os colegas que concordam permanecam como estão, caso contrário manifestem-se (pausa). Aprovado por unanimidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS Não houve registro.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 21 de Junho de 1979, com a seguinte ordem do dia:

PROJETO DE LEI Nº 436, DO EXECUTIVO.

Sala das Sessões, 14 de Junho de 1979.

1º Por falar nas águas verdes, é que a desordem da Fila é grande,
o que só, se não, leva o nome de Março Farto, ou seja, a mal-

Vereador ALDOUZ JESUS MOREIRA

Presidente -

Vereador DORVAL CORRÉA LEÃO

Vereador DORVAL CORRÉA LEÃO

1º Secretário -